

Escolas residenciais no Canadá e nos EUA: uma história ainda incompleta

As escolas residenciais para crianças indígenas têm sido uma mancha na história dos Estados Unidos e do Canadá. Embora tenham sido dados passos para reparar o passado, o documentário recentemente lançado, *Sugarcane*, mostra que ainda há muito a ser feito.

Essas escolas operaram durante o século 19 e 20, com a última escola residencial indígena canadense fechando apenas **spfc uol** 1997. Elas foram chamadas de sítios de genocídio cultural tentado contra povos indígenas. A frequência nestas escolas era obrigatória para muitos filhos, forçando-os a viajar muito longe de suas casas, onde eram sistematicamente separados de **spfc uol** língua e cultura e sofriam diferentes formas de abuso. A frequência nessas escolas está ligada a consequências graves para a saúde mental, incluindo taxas elevadas de depressão, uso de substâncias e suicídio.

Novas informações sobre os abusos nas escolas residenciais vieram à tona quando, **spfc uol** 2024, foi descoberto que havia potenciais valas comuns no local onde o antigo internato indígena Kamloops funcionava. Essa descoberta foi o impulso para a criação do documentário *Sugarcane*, que investiga o internato St Joseph's Mission.

Infanticídio e genocídio cultural

As revelações do documentário *Sugarcane* são numerosas, mas uma delas é a evidência de que o infanticídio foi praticado nessa escola, onde os corpos de crianças de mulheres abusadas por padres católicos foram incinerados no terreno da escola. Isso tem implicações sérias para o co-diretor Julian Brave NoiseCat, cujo pai, Archie, pode ter sido o único sobrevivente desses eventos. Julian faz a corajosa decisão de se colocar no filme, e vemos o pai e o filho trabalharem lentamente através de anos de alienação e décadas de história para aprender os fatos sobre como Archie veio ao mundo.

A história de NoiseCat sobre **spfc uol** avó também indica o silêncio maior **spfc uol** torno dessas escolas, mesmo na comunidade indígena, e é por isso que esse documentário é tão importante. De acordo com NoiseCat, *Sugarcane* contradiz a visão popular de que as escolas residenciais são amplamente conhecidas e discutidas nas comunidades indígenas. "Todo o tempo que eu ouvi isso", disse ele, "eu pensei, 'Isso não se aplica à minha experiência'".

Quando NoiseCat e **spfc uol** co-diretora, Emily Kassie, tentam discutir as escolas na comunidade, eles são geralmente recebidos com silêncio. Como o filme explora, parte da trauma enfrentada pelo povo indígena é que as coisas que sofreram nas escolas os deixaram sem palavras, sem um idioma para discutir os eventos ou pessoas com quem pudessem compartilhar suas experiências. Uma das chaves para processar e superar esse passado é aprender a falar sobre isso, e para aqueles que sofreram contar a história **spfc uol** seus próprios termos. Tanto na construção dessa narrativa quanto **spfc uol** encorajar outros a fazê-lo, *Sugarcane* é uma intervenção poderosa para a saúde da comunidade.

Uma história contada de perto

Uma das forças do documentário *Sugarcane* é como NoiseCat e Kassie deixam essa realidade se fazer presente ao longo de seu documentário. O filme mergulha os espectadores no coração

da história, preferindo a textura da experiência vivida do povo indígena a uma conta mais direta do que aconteceu. "Jules e eu falamos muito sobre o que as

Kevin De Bruyne podría considerar dejar el Manchester City por una oferta de club saudí

Kevin De Bruyne ha declarado que podría considerar dejar al Manchester City debido a la "enorme cantidad de dinero" que ofrece un club saudí, en una posible jugada que sería un golpe para los campeones.

De Bruyne se unió al City en agosto de 2024 y es visto como uno de los mejores jugadores de la historia del club. Sin embargo, el belga tendrá 33 años este mes y es consciente de que el tiempo corre en su carrera.

"Todavía tengo un año más de contrato, por lo que tendré que pensar en lo que podría suceder", dijo al periódico belga HLN. "Mi hijo mayor tiene ahora ocho años y no conoce nada más que Inglaterra. También me pregunta cuánto tiempo jugaré para el City. Cuando llegue el momento, tendremos que enfrentarlo de cierta manera."

De Bruyne gana alrededor de £400,000 a la semana, lo que lo convierte en el jugador de fútbol mejor pagado de Inglaterra. Pero las sumas que se ofrecen en Arabia Saudita son tentadoras.

"A mi edad tengo que estar abierto a todo", dijo. "Estás hablando de cantidades increíbles de dinero en lo que podría ser el final de mi carrera. A veces tienes que pensar en eso. Si juego allí durante dos años, podré ganar una cantidad increíble de dinero. Antes de eso, tuve que jugar fútbol durante 15 años. Tal vez ni siquiera alcance esa cantidad aún."

"Entonces, tienes que pensar en lo que eso podría significar después. Pero en este momento, no he tenido que pensar en eso todavía."

Una carrera exitosa en el Manchester City

En el City, De Bruyne ha ganado seis títulos de la Premier League, dos FA Cups, cinco Carabao Cups, la Champions League y la Copa Mundial de Clubes de la FIFA. Miembro integral del equipo de City que ganó el triplete en 2024-23, ha sido votado como el jugador del año de la Asociación de Futbolistas Profesionales dos veces y como el creador de juego de la temporada de la Premier League en tres ocasiones.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: spfc uol

Palavras-chave: **spfc uol - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-18